

Director-Proprietário, Editor  
Ferreira da Silva  
Redação, administração,  
composição e impressão  
Rua de Alportel, 23 a 27  
SEMANARIO INDEPENDENTE  
NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

# O ALGARVE

## AINDA MEXEM!...

Temos tido, novamente, os grandes diários a chamar a atenção do País para este Algarve, de clima dôce e amendoeiras em flor.

Os caracteres que as grandes rotativas fazem imprimir e correr, não chamam a atenção dos poderes públicos para a miséria que alcança todas as manifestações de actividade algarvia, nem tão pouco brada aos ventos a justificada fama do nosso clima, nem as belezas naturaes que por aí se estadeiam.

Não. Os clamores, que se sentem bradados pelos jornais da capital, porta-vozes da grande informação, cujos écos vão até à mais recôndita terreola dos confins transmontanos, não tecem hinos de louvor ao Algarve, não dizem ao governo que nessa província a população se debate com a miséria e que os varões validos, no justificado anseio de garantirem o pão da família, emigram todos os dias, contando-se por alguns milhares os braços, cuja falta se há de sentir amanhã.

Não. A grande imprensa chama a atenção de todo o País, é verdade, para os sem moral, para os traficantes que dos seus diplomas fizeram carta de alforria e que, nessa província, mercê de factores vários, praticaram a já famosa *burla dos seguros de vida*, só comparável, nas devidas proporções, com a debatida burla das falsas notas de «quinhetos».

E porquê este recrudescimento da campanha jornalística dos grandes jornais, cujas páginas de informação, quando subordinadas às facanhas dum médico e quejandos, são como punhados de lama ignominiosa atirados ás faces dos homens de bem que aqui nasceram?

E que eles, os sem pudor, ainda mexem, ainda pretendem furtar-se á acção da Justiça, para amanhã reincidirem, certamente com maior descaro, nos crimes de burla e concussão que têm praticado.

Sim, pretendem a impunidade, para depois se apresentarem, com falso atestado, perante os seus concidadãos, como se tivessem a consciência limpa.

Quem tanto abusou da impunidade, servindo-se para isso de todos os meios, não se afaz com facilidade

ao cativeiro, onde podiam e devem meditar na sua situação, arrependendo-se das abjeções praticadas, que são o corolário, como contrapartida, dos seus sonhos de riqueza e predominio.

Mexem ainda, com toda a desfaçatez, propria de quem não meditou um instante, sequer, no muito que a tórra consciencia terá para lhes dizer. E quanto mais bolirem na lama, que lhes deve enxarcar os próprios ossos, mais salpicos atiram á sociedade sã e moral, que os escorraça, não dando guarida ás suas solicitações de auxilio ou tentativas de suborno, relegando-os á Justica para que esta cumpra o seu dever, isolando-os como leprosos que são.

Nada de contemplações com eles ou com aqueles que lhes fazem os *fietes*, porque isso seria o mesmo que contemporizar com o crime, seria o mesmo que autorizar a burla, deixando subverter os princípios de MORAL a que todo o homem de mãos e consciencia limpa deve obediencia.

Nós damos o exemplo do aito destas colunas, nós somos os primeiros da barriada, embora isto muito pese aos apasiguados dos burloses, quer sejam bachareis ou iletrados.

A imprensa cumpre dar os bons exemplos, cumpre chamar ao bom caminho aqueles que, por qualquer circunstancia ou influencia, estejam em riscos de trilharem as encrusilhadas, não havendo ameaças, venham de onde vierem, que nos façam calar.

A verdade pode mais do que a mentira e a infecção não pode, nem deve alastrar.

Ha ofensas que uma província inteira não pode esquecer e a *burla dos seguros de vida* é d'aqueelas que perduram através de todos os tempos, porque foi praticada, acamaradando com gente de toda a especie, por quem devia dedicar a sua vida trilhando a grande estrada da caridade e do amor pelo seu semelhante, não fazendo do diploma uma manta do diabo, pronta para todos os ludibrios e do bisuturada.

Eis a grande verdade e por isso apontamo-la a toda a gente, para que amanhã a mocidade das escolas não faça da sua profissão pau para a toda a obra...

Mas se, nos centros rurais, esta feira não tinha pertubadores, nos centros urbanos onde a grande industria, o grande comercio e a navegação tinham os seus milhões de homens de trabalho, estes cada vez se agitavam mais e por falta de educação se expandiam em atentados pessoas e em vinganças contra a propriedade que os governos eram quasi impotentes para dominar.

E chegou-se a um tempo em que por toda a parte campeava a greve, o assassino e o roubo á mão armada. A justica coacta era um

## A queda da Ditadura espanhola

### Patriotismo e Caciquismo

As forças, que numa noite de verão pela boca de Primo de Rivera, através dos fios telefónicos, haviam ditado á coroa espanhola um ultimatum de se *soumettre* ou se *demettre*, semelhante áquele que outrora colheu Mahon, foram as mesmas que, agora, pela boca da mesma coroa, cortaram os gizes aos motores roncantes da ditadura e a fizeram bruscamente estalar-se.

Essas forças são as forças conservadoras espanholas — a aristocracia e alta burguesia.

A Espanha é uma nação fundamental conservadora com a prosapia dos seus nobres e o quadro dos seus burgueses ricos, enobrecidos, não menos hiráticos e prospícos que os seus duques de velha linhagem que podem estar de chapeu na cabeça deante do rei.

Se a edade media passou, se os privilégios da nobreza se foram diminuindo um pouco nos últimos séculos de absolutismo, os sentimentos de mando e de superioridade das suas castas nobres, nem por isso desapareceram. Transformaram-se e adaptaram-se a tal ponto que nas proprias constituições que os monarcas, para perderem o seu mando e iludirem o idealismo dos povos, munificientemente se dignaram conceder-lhes, esses privilégios subsistem e continuam.

Foi nesta crise dolorosa que surgiram as juntas militares como os primeiros estremecimentos do conservativismo alarmado. Combateram-nas os políticos como atentado inadmissível á sua supremacia. E, como a doença de que sofria o paiz se agrava cada vez mais, surgiu então em toda a sua força o poder militar encarnado em Primo de Rivera e nos seus generaes, alguns já, como Martinez Anido, em Barcelona, experimentados na luta contra a desordem. A sua instalação nas cadeiras do poder correspondeu um período de força que meteu na ordem todos os que tiveram a veleidade de resistir. E a Espanha começou a gozar de um período de tranquilidade que enganeceu a sua industria, o seu comercio e lhe trouxe uma prosperidade económica como nunca teve.

A indisciplina e a desordem desapareceram. Os juizes poderam exercer as suas funções sem coação.

Os *pistoleros*, que eram a vergonha de um paiz civilizado, desapareceram também. Pode trabalhar-se sem preocupações de intranquilidade nem perturbações de greves caprichosas ou revolucionarias.

E, coisa quasi milagrosa, obteve-se a gloria em Marrocos, onde só até ali tinha havido a morte e a vergonha.

As tropas que já não iam cathequidas pelos derrotistas, nem pela canalla sem patria nem lei, reduziram a moitama á derrota e levantaram, na África, mais uma vez, a gloria dos soldados espanhóis, trazendo á nação um novo prestigio internacional.

Toda esta tranquilidade e esta gloria fizeram esconder na 2.ª pagina)

## CARTA DE LISBOA

**Política.** A ultima crise deu grandes esperanças aos revolucionarios da velha política e se eia por alguns dias mais, tivesse conjuncão com a queda da ditadura hespanhola, então seria regosijo completo e *Poder* á vista.

Encontrei-me num desses dias com um amigo que pertence a um partido político e pertence tambem á hoste maçonica. Quiz apostar comigo em que no governo não entraria o dr. Oliveira Salazar.

A maioria dos militares, segundo ele, era hostil á sua entrada. E mostrava-se satisfeita pela derrota dos clérices, dizia ele, dos clérices e dos monárquicos, onde eles enquadraram, para os seus fins de propaganda, o grande patriota que poz a flutuar as finanças portuguesas.

Nada era, no entanto, mais falso.

Eu respondi-lhe que me recordava muito bem que havia sido o partido, a que ele pertence, quem tinha primeiro descoberto o financeiro Oliveira Salazar, na Universidade de Coimbra. E disse-lhe tambem que ninguem, nesse partido e nessa altura, descobriu o clericalismo e o monarquismo do ilustre catedratico.

Não quiz ouvir mais e abalou.

Trago o episodio apenas para se ver como se alimenta a propaganda revolucionaria para conservar as esperanças dos que vão estando cansados de esperar. Eu averigüei depois que aquele meu amigo havia estado no centro oculto em que se inventa tudo o que possa conservar a fé na derrota prometida da politica imposta pelo 28 de Maio.

E eu notei tambem que, por occasião da crise, muita gente cheou a duvidar que o 28 de Maio triunfasse mais uma vez.

No entanto, não havia razões para tais duvidas a não ser as que os adversarios espalhavam para conseguir os seus fins. Não havia dúvida que, desde que ha dinheiro nos cofres, a agitação para lhe poder chegar se vai alargando e muitos se julgam com bastante patriotismo para o gaspar.

Mas, por enquanto, não ha que ter recebos, e, oxalá, que a tranquilidade se prolongue de forma que todos cheguem a convencer-se de que esse dinheiro só pode ser gasto em favor de todos, como se faz agora e se deve continuar a fazer, e não em proveito apena de alguns, que por se arrogarem o monopólio de defender a Republica, se julgaram no direito de lhe fazerem pagar caro essa defesa.

**O tempo.** Frio, chuva e novento tal foi o fim do mês que passou e a entrada deste. Temei, depois alguns dias melhores apenas com chuva e claras de sol, mas sem deixar de fazer frio.

Muita gente doente e muitas cruses nos anuncios dos jornais. Se muitos podessem estar ai por essas alturas do Algarve, seriam ainda vivos e outros não estariam doentes. Não ha duvida que a 300 kilometros de ao sul de Lisboa o clima tem ou-

### Margarina "Meza Inglesa"

A mais antiga e a melhor das melhores marcas.

A tenda nas duas casas do Algarve e de todo o país.

**As burlas.** Recomeçaram os jornais diários a revolver o monturo das burlas dos seguros praticadas nessa cidade, mas elas perderam muito da curiosidade que haviam despertado.

Vê-se que os acusados procuram defender-se arquitetando mais outras burlas e comprando para seu uso a consciencia de outros burlões. É natural e humano, mesmo porque nos tempos correntes ha uma grande abundancia de consciencias em almoeda e que só esperam comprador.

Não me parece que o novo trabalho da polícia e da justica possa modificar para bem ou para mal o que já está descoberto, o que não quer dizer que, como no Angola e Metropole, não seja necessário para confirmação do que está feito.

Comandante Branco e Brito.

Tem estado em Lisboa este distinto oficial de marinha, autor

de um magnifico trabalho sobre as especies zoologicas e pescatorias da ria de Faro, trabalho que mereceu unanimi louvor da comissão de pescarias que dele tomou conta para fazer imprimir. Tive o prazer de o abraçar.

As amendoeiras em flor. Um destes dias encontrei-me com um velho amigo que acabava de estar ahi, no Algarve.

Vinha entusiasmado com as amendoeiras em flor. Na realidade é um scenario lindissimo que o Algarve tem agora neste tempo, com uma docura de clima que noutro paiz renderiam muito dinheiro.

Uma festa das amendoeiras em flor, com largo reclamo, devia atrair muita gente a essa bela regiao.

Mas... Onde ir buscar recursos para isso?

Onde arranjar alojamento para os turistas?

Está tudo por fazer... menos as comissões.

Não fazem mal a ninguem esses tarifos cargos que, por serem platicos, não deixam de ser honoríficos.

**A obra benemerita.** Continua a obra de limpeza iniciada com tanta coragem pelo Intendente geral de polícia, sr. Coronel Mousinho de Albuquerque. Os mixordeiros, os envenenadores, os atrofiados e assassinos da raça, são inexoravelmente perseguidos. Já aqui o disse—esta perseguição é uma das mais patrióticas tarefas da ditadura e caiu nas mãos de um cidadão que a desempenha com uma isenção digna de todos os louvores por parte de todos os portugueses que são honestos e respeitam os direitos e a saúde dos seus concidadãos.

Que ela não abrande é o que se necessita.

### DONATIVOS

Melhor informados, sabemos que a assembleia geral da Companhia de Pescarias do Algarve, ultimamente realizada, votou os seguintes donativos:

Hospital da Misericórdia . . . . .	2.000\$00
Asilo Santa Isabel . . . . .	1.000\$00
Asilo Esperança Freire, de Tavira . . . . .	500\$00
Cosinha Económica . . . . .	600\$00
Assistência a Tuberculosos . . . . .	500\$00
Florinhas do Sul . . . . .	500\$00
Mendicidade de Faro . . . . .	500\$00
Associação N. S. de Fátima . . . . .	100\$00

### Porto de Faro-Olhão

O capitão tenente sr. Domingos Calado de Branco e Brito foi exonerado do cargo de capitão do porto de Olhão.

Para aquele lugar foi nomeado o primeiro tenente sr. Sousa Uva.

O primeiro tenente sr. José Salvador Mendes foi nomeado comandante do vapor Lidor.

### Emblemas

Da Liga N. D. dos Animais vende o socio correspondente Emilio Fernandes Moita, Rua de Alportel, 23—Faro.

### Patriarca de Lisboa

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, ilustre patriarca de Lisboa, teve, na Sé Catedral, na cerimonia da sua entronização, uma grandiosa e imponente manifestação de homenagem ás suas preclaras virtudes de sabio e de sacerdote exemplar. Tudo o que em Lisboa ha de ilustre, de devoto e de sincero no culto católico lhe foi ali manifestar com a sua presença a sinceriade do seu regosijo.

O Algarve, associa-se a essa homenagem apresentando ao ilustre prelado a expressão do seu sincero regosijo, fazendo votos para que por longos anos a

### NOTÍCIAS DA MARINHA

Pelo ministerio do Comercio foi autorizada a Junta Autónoma do porto de Faro-Olhão a contrair na Caixa Geral de Depósitos um empréstimo de 2.500 contos, para prosseguimento das obras da barra e porto.

O Estado já deu para estes trabalhos, a varios titulos, a soma de 6.407.955,07.

egreja portuguesa tenha á sua frente tão eminentes e clarissimo espírito.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura



## MUNDANISMO

## DELICADEZA

Floresceu e cobriu-se de lampreios únicos em pleno Século XVII. Foi a subtilidade graciosa de um dito, de um gesto, que joia scintilante de alto preço. Passou depois o Século XVIII, repleto ainda de mais requintes, de gentis cavalheirismos, que rendiam como um sorriso, como um beijo. Com o Século XIX perdeu a delicadeza o seu aspecto efemíno e, tornou-se mais viril, numa outra faceta de elegância, onde ia uma pontinha de romantismo, que lhe ficava bem, como flor delicada de estonteante beleza. Encontramo-la, depois, no Século XX, um pouco combalida, é certo, das evoluções sófidas — porém, rígida, fria, de uma pragmática que se aprendia nos tratados, nas chancelarias. Surgiu a calamidade da Grande Guerra e com ela as espantosas evoluções dos meios; subiram os de baixo, desceram os de cima. E perderam a delicadeza o perfume alado que a tomara Deusa inatingível e tornou-se mercê das proclamações igualitárias, um pobre farrapo embora de seda...

Terminei o prologo; resta-me contar o entrecéto:

A scena passa-se no Rossio, na paragem do «Gomes-Freire». Chove torrencialmente. A multidão comprime-se entre elas estão os personagens. A saber: Uma velha garrida, pesada e um rapaz esguio, último figurino da *Picadilly*. O carro, ansiosamente esperado, chega. A multidão engrossou mais. A velha garrida, junto do estribo, hesita: não sabe se subir ou fechar o chapéu. Decide-se primeiramente por este. Tenta elevar-se. Nada. As pernas recusam o esforço. Nova tentativa, igual resultado. A multidão impacienta-se. Os carros, atraz, formam em bicha. O rapaz de methóculo intervém. Como se fosse uma pena, pega na respeitável senhora e coloca-a no carro. Há um minuto de satisfação geral, porém, prontamente desfeita, já a scena que se passa na plataforma. A velha garrida, de rosto congestionado, do chapéu em riste, junto do rosto do rapaz, apodera-o de indeciso e de atrevido. Intervém a polícia e se não fossem os protestos da multidão, rapaz esguio ia juntar-se à quadra do Nacional.

E ainda dizem que não há delicadeza...

Lisboa, Fevereiro, 1930.

Thiago

## Foljão para Vagem

O Sindicato Agrícola de Faro ainda poderá obter algum se as reuniões lhe forem feitas imediatamente.

## Explicações

Dão-se explicações desde o exame d'admissão, até ao 5.º ano dos Liceus para ambos os sexos.

Quem pretender dirija-se a Largo da Sé n.º 21—FARO

## EDITAL

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Tavira; Faz saber, que tendo chegado ao seu conhecimento, por locais e artigos publicados nos jornais *Século*, *Gália* e *Algarve*, por panfletos e muito especialmente pela representação que, assinada por 401 municípios, lhe foi entregue na sessão de 16 de Dezembro ultimo, que os medicos municipais, Drs. António Francisco de Souza e Manoel Lourenço Coelho, são acusados de mau procedimento e de terem praticado actos menos dignos, que não só os atingem pessoal e profissionalmente, mas também como funcionários da Câmara, resolveu esta instaurar-lhes processo disciplinar, a fim de se averiguar da veracidade das acusações, que aos referidos médicos são feitas.

Por este motivo, a Câmara convida todas as pessoas, que possam prestar esclarecimentos ou que saibam de irregularidades ou faltas cometidas pelos aludidos funcionários e que desejem depor no indicado processo disciplinar, a fazerem-lhe a faze-lo às terças e sextas feiras de cada semana, das 14 às 16 horas, nos Paços destes concelhos.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que se afixados nos lugares mais públicos.

Tavira, em 5 de Fevereiro de 1930

O Presidente da Comissão Administrativa,  
Manoel Luiz Baptista Marçal

Atenção

Nesta tipografia executam-se todos os trabalhos de encadernação, simples e de luxo por um tecnico de reconhecida competência, unico encadernador profissional em todo o Algarve.

Habilite qualquer amador e ensina a durar.

Tipografia de «O Algarve»—Rua de Alportel, 23—FARO.

Tudo o Mundo rotulou em novas scintilações.

Há muito que se sumira no horizonte o bando negro das andorinhas, nesse mesmo ocasião que embebeu o acastelado ilusionista das suas fantasias. Empalideceu o sol e as suas faces sombream-se. Feneçaram flores e murchou nos seus lábios o riso que era a claridade do mundo. Toldou-se o azul do céu e os seus olhos deixaram correr o pranto da descrença. Seu coração havia sido desprezado. Toda ela se converteu em estátua, muda, mafestofélica. Descreu do sentimento. Não abria definir o consigo da mor-

## Tratamento das Vinhas Melancias e Batatas

Pelo Sulfato de Cobre, Enxofre, Calda Cafaro, etc. É indispensável este tratamento e, para se fazer economicamente, devem os sócios do Sindicato Agrícola de Faro fazer os seus pedidos sem demora.

## Necrologia

Na quinta feira faleceu nesta cidade com 87 anos, a sr.ª D. Emilia Corta Viegas Pinto, viúva, mãe do sr. Antonio Viegas Pinto, empregado superior da sgencia do Banco de Portugal nessa cidade.

Os nossos pesames.

## Pevide de melancia Espanhola

## Reina, Valenciana, etc.

Para se aproveitar o beneficio da baixa da peseta, devem os sócios do Sindicato Agrícola de Faro fazer as suas requisições imediatamente.

te nem o termo da vida. Sofreu, calando de dentro si toda a onda da amargura.

Sua alma evolou-se e o seu corpo divino, afrodisíaco, foi ontem enterrado.

Lisboa, Fevereiro, 1930.

Thiago

## Partido para Vagem

O Sindicato Agrícola de Faro ainda poderá obter algum se as reuniões lhe forem feitas imediatamente.

## Explicações

Dão-se explicações desde o exame d'admissão, até ao 5.º ano dos Liceus para ambos os sexos.

Quem pretender dirija-se a Largo da Sé n.º 21—FARO

## EDITAL

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Tavira; Faz saber, que tendo chegado ao seu conhecimento, por locais e artigos publicados nos jornais *Século*, *Gália* e *Algarve*, por panfletos e muito especialmente pela representação que, assinada por 401 municípios, lhe foi entregue na sessão de 16 de Dezembro ultimo, que os medicos municipais, Drs. António Francisco de Souza e Manoel Lourenço Coelho, são acusados de mau procedimento e de terem praticado actos menos dignos, que não só os atingem pessoal e profissionalmente, mas também como funcionários da Câmara, resolveu esta instaurar-lhes processo disciplinar, a fim de se averiguar da veracidade das acusações, que aos referidos médicos são feitas.

Por este motivo, a Câmara convida todas as pessoas, que possam prestar esclarecimentos ou que saibam de irregularidades ou faltas cometidas pelos aludidos funcionários e que desejem depor no indicado processo disciplinar, a fazerem-lhe a faze-lo às terças e sextas feiras de cada semana, das 14 às 16 horas, nos Paços destes concelhos.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que se afixados nos lugares mais públicos.

Tavira, em 5 de Fevereiro de 1930

O Presidente da Comissão Administrativa,  
Manoel Luiz Baptista Marçal

Atenção

Nesta tipografia executam-se todos os trabalhos de encadernação, simples e de luxo por um tecnico de reconhecida competência, unico encadernador profissional em todo o Algarve.

Habilite qualquer amador e ensina a durar.

Tipografia de «O Algarve»—Rua de Alportel, 23—FARO.

Tudo o Mundo rotulou em novas scintilações.

Há muito que se sumira no horizonte o bando negro das andorinhas, nesse mesmo ocasião que embebeu o acastelado ilusionista das suas fantasias. Empalideceu o sol e as suas faces sombream-se. Feneçaram flores e murchou nos seus lábios o riso que era a claridade do mundo. Toldou-se o azul do céu e os seus olhos deixaram correr o pranto da descrença. Seu coração havia sido desprezado. Toda ela se converteu em estátua, muda, mafestofélica. Descreu do sentimento. Não abria definir o consigo da mor-

20\$00

Faça pronto a vestir na Alfaiataria

Ventura Gago Lopes Faria

20\$00

Faça pronto a vestir na Alfaiataria

Ventura Gago Lopes Faria

20\$00

Faça pronto a vestir na Alfaiataria

Ventura Gago Lopes Faria

20\$00

Faça pronto a vestir na Alfaiataria

Ventura Gago Lopes Faria

20\$00

Faça pronto a vestir na Alfaiataria

Ventura Gago Lopes Faria

20\$00

Faça pronto a vestir na Alfaiataria

Ventura Gago Lopes Faria

20\$00

Faça pronto a vestir na Alfaiataria

Ventura Gago Lopes Faria

20\$00

Faça pronto a vestir na Alfaiataria

Ventura Gago Lopes Faria

20\$00

Faça pronto a vestir na Alfaiataria

Ventura Gago Lopes Faria

20\$00

Faça pronto a vestir na Alfaiataria

Ventura Gago Lopes Faria

20\$00

Faça pronto a vestir na Alfaiataria

Ventura Gago Lopes Faria

20\$00

Faça pronto a vestir na Alfaiataria

Ventura Gago Lopes Faria

20\$00

Faça pronto a vestir na Alfaiataria

Ventura Gago Lopes Faria

20\$00

Faça pronto a vestir na Alfaiataria

Ventura Gago Lopes Faria

20\$00

Faça pronto a vestir na Alfaiataria

Ventura Gago Lopes Faria

20\$00

Faça pronto a vestir na Alfaiataria

Ventura Gago Lopes Faria

20\$00

Faça pronto a vestir na Alfaiataria

Ventura Gago Lopes Faria

20\$00

Faça pronto a vestir na Alfaiataria

Ventura Gago Lopes Faria

20\$00

Faça pronto a vestir na Alfaiataria

Ventura Gago Lopes Faria

20\$00

Faça pronto a vestir na Alfaiataria

Ventura Gago Lopes Faria

20\$00

Faça pronto a vestir na Alfaiataria

Ventura Gago Lopes Faria

20\$00

Faça pronto a vestir na Alfaiataria

Ventura Gago Lopes Faria

20\$00

Faça pronto a vestir na Alfaiataria

Ventura Gago Lopes Faria

20\$00

Faça pronto a vestir na Alfaiataria

Ventura Gago Lopes Faria

20\$00

Faça pronto a vestir na Alfaiataria

Ventura Gago Lopes Faria

20\$00

Faça pronto a vestir na Alfaiataria

Ventura Gago Lopes Faria

20\$00

Faça pronto a vestir na Alfaiataria

Ventura Gago Lopes Faria

20\$00

Faça pronto a vestir na Alfaiataria

# ANIBAL MARTINS CAIADO

Casa Bancária

67 — Rua Conselheiro Bivar — FARO

■ ■ ■ ■ ■

Depositos á ordem  
e a prazo

Creditos em conta  
corrente

Descontos, letras á cobrança e transferencias

Correspondentes nas principaes praças do país

Telegrams Caiados

Telefone 160

## Azeites Nacionaes

Garantidos, puros de oliveira por analises oficiais

Fabricação esmerada em suas fábricas de moderna instalação, com os mais perfeitos maquinismos em EXTREMOZ.

Americo da Cruz, Lda

Maria A V R.º 1 (Branco) acidez maxima 0,3	Filtrados acidez de
AV R.º 2 (Natural) > 0,8	1,5 a 5 graus
AV R.º 3 > 0,8	

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão

**GRAÇA & MARTINS, Lda**

Rua Vasco da Gama, 81 — FARO

**Grilo & Antunes**  
Fabricante de lantifelos  
**COVILHÃ**

Especialidade em artigos finos para homem

Vendas exclusivas aos retalhistas

ENVIAM-SE AMOSTRAS

**Cimento LIS**  
— DA —

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFANGE para imitação  
de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empreza Fabril do Algarve, Lda

— FARO —



Quereis dinheiro

Jogae no  
*Gama*

Rua do Amparo, 51 — LISBOA  
Preços concorrentes  
Pelo correio mais \$80 para registo.

Atende todos os pedidos da província.  
Sempre sortes grandes

## FATOS

■ p estações semanaes  
Só na antiga Alfaiataria

**CARAPETO**

Rua de Santo Antonio n.º 42 — FARO

Horta d. s Macacis  
Vende-se perto de Faro na Estrada de Olhão.  
Facilita-se o pagamento.  
Aceitam-se propostas na Rua de Santo Antonio, 103 — Faro.

## MOSAICOS

Optimo acabamento

Granda resistencia ao desgaste

Emprego dos melhores  
materiais

Fabrico especial da

**Empreza Fabril  
do Algarve, Lda**

FARO



OFICINA DE CANTEIRO E ESCULTURA

— DE —

**ANTONIO TOMAZ RAMOS**

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos  
pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos  
para construção de predios

FORNECIMENTO DE MÁRMORES PARA MOVELS

Execução rapida perfeita e económica

## TRABALHOS TIPOGRAFICOS

: Executam-se com:  
rapidez e perfeição

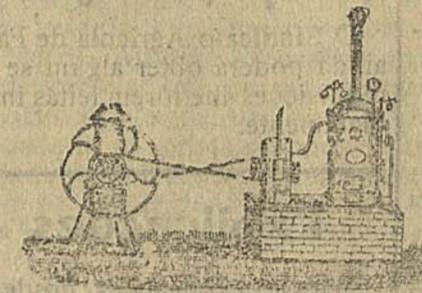
TODOS OS TRABALHOS  
TIPOGRAFICOS QUE O  
CLIENTE QUIZER, OS  
QUAES ESTÃO ACIMA  
DE TUDO PELA PRON-  
TIDÃO, MODICIDADE  
DE PREÇOS, RAPIDEZ  
E PERFEIÇÃO, FA-LOS  
A TIPOGRAFIA DE O  
ALGARVE PARA O QUE  
NÃO SE POUPOU A  
SACRIFÍCIOS REMODE-  
LANDO E ORGANISAN-  
DO OS SERVIÇOS PA-  
RA ATENDER A QUEM  
DESTES TRABALHOS  
NECESSITE.

Quem tiver amor ao dinheiro e tenha  
gosto, deve procurar  
quem melhor e mais barato o sirva

Perfeição e economia

## Serralharia Maranica e Civil

— DE —  
**J. Almeida & C. Lda**



EXECUTA  
COM PERFEIÇÃO  
TODOS  
OS  
TRABALHOS  
CONCERNEN-  
TES Á SUA  
ARTE

Fundição de ferro e bronze  
pelos preços de Lisboa

ESTRADA DE ALPORTEL  
FARO

## "A ENTUSIAS DE PORTUGAL"

(ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS)

SÉDE NO PORTO:

RUA DE SANTA CATARINA, N.º 261-2.º

Esta instituição de previdencia, com os Estatutos aprovados pelo governo por alvará de 21 de Junho de 1927, admite sócios de um e outro sexo.

Mediante o pagamento de uma cota fixa de ci e escudos mensais e de uma cota variável ao falecimento de qualquer socio, concede um subídio de seguro de vida de vinte contos e um subídio de dois contos para o funeral e luto.

Sócios existentes até 30 de Junho 10.200

Padr Informações e referencias a:

**Armando A. Marques**  
FARO

## A Prestações Semanaes

Se adquirem as celebres



**COMPANHIA FABRIL SINGER**

Concessionario em Portugal

**ADCOCK & COMPANHIA**  
Rua D. Francisco Gomes, 33

— FARO —